



24<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### Trabalhos Científicos

**Título:** Fatores De Risco Para Remoção Não Eletiva De Picc Em Neonatos Em Um Centro Neonatal

**Autores:** PATRÍCIA CAMARGO (INSTITUTO DA CRIANÇA-HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO), ANGELA MATUHARA, ANGÉLICA OLIVEIRA, CARLA TRAGANTE, CAROLINA PINHEIRO, ANDRESSA MANOELA MENDES, MARIANGELA CARTAXO, MARIA DE JESUS SILVA

**Resumo:** Título: O cateter central de inserção periférica (PICC) tem sido vantajoso nas UTI neonatais, pois apresenta menos riscos de complicações durante a sua permanência. Apesar disso, fatores de risco podem levar a remoção não eletiva do dispositivo. Objetivo: avaliar os fatores de risco relacionados a remoção não eletiva do cateter PICC em recém-nascidos. Método: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, com uma amostra de 188 cateteres PICC instalados em recém-nascidos em um centro neonatal de um hospital público de grande porte, entre janeiro e novembro de 2017. Foram incluídos todos os recém-nascidos que utilizaram o cateter monolúmen de silicone 1.9 French (FR) e duplólúmen de poliuretano (2FR) durante a terapia intravenosa. Foram excluídos os transferidos para outra área de internação, que foram a óbito em menos de 24hs pós-inserção do cateter. Para a análise estatística foram utilizadas medidas descritivas e o teste t Student. Para variáveis descritivas o teste Qui-quadrado de Pearson foi empregado para se avaliar diferença estatística entre os grupos de remoção não eletiva e remoção eletiva. Resultados: Dos RN estudados, 52,6 foram do sexo masculino. A idade gestacional e peso dos RN que tiveram o PICC removidos eletivamente teve uma média de 34,4+4,9 semanas e 1.787,8+950 gramas e os que foram removidos não eletivamente foi de 33,2+4,1 semanas e 1.564+826,9 gramas. Analisando a relação entre número de punções e tipo de terapia instituída, número de curativos realizados durante a permanência do cateter e tempo de permanência do cateter, houve diferença estatística significativa (p 0.05) entre ambos os grupos. O silicone foi mais empregado em ambos os grupos (83 e 96.8), porém, poliuretano aparece com frequência maior no grupo de remoção não-eletiva em relação ao de remoção eletiva (17 e 3.2). Para remoção não eletiva, ruptura e infecção relacionada ao cateter são os motivos mais apontados. Conclusão: Há escassez de estudos que tratem dos fatores de risco relacionados à remoção não eletiva do cateter PICC, o que destaca a necessidade de outras pesquisas sobre o tema, para contribuir para o aperfeiçoamento do cuidado de enfermagem com o mesmo, através da atualização de protocolos institucionais.